AVALIAÇÃO INICIAL OU DIAGNÓSTICA



Este painel explicita as principais características dos 5 paradigmas centrais da avaliação da aprendizagem. Foi construído como resultado do Recurso Educacional Aberto (REA): Paradigmas da Avaliação da Aprendizagem (Univesp), com acesso livre no endereço: https://apps.univesp.br/paradigmas-da-avaliacao-da-aprendizagem.

Com esse painel, você pode classificar estratégias e/ou instrumentos avaliativos em diagnósticos, formativos e/ou somativos, assim como estratégias e/ou instrumentos de autoavaliação e de feedback. Alguns processos, práticas e instrumentos avaliativos utilizam esses paradigmas de forma articulada. Você também poderá identificar quando e como isso ocorre.

> Visa conhecer as expectativas do aprendiz em relação ao curso/disciplina e o contexto sociocultural do qual ele faz parte.

Recolhe um conjunto de informações relevantes sobre o que o aprendiz já sabe (seu saber prévio) a respeito do conteúdo.

Reúne informações que servirão como ponto de partida para contribuir com a organização de conteúdos e atividades a serem desenvolvidas.

Pautada na perspectiva construtivista, é realizada durante o processo educativo, visando promover ações que atendam às necessidades individuais e coletivas de um grupo de alunos.

Seus resultados podem oferecer condições para a implementação ou consolidação da coparticipação no (re)planejamento de ações e estratégias de ensino e de aprendizagem.

Alinha-se ao movimento crítico do currículo segundo o qual o aluno é concebido como sujeito responsável pela transformação e democratização da sociedade em que vive.

Pode desencadear o (re)planejamento de ações a favor da construção do conhecimento de forma coparticipativa e corresponsável.

Seus resultados podem subsidiar a construção e a negociação dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem considerados no planejamento e desenvolvimento das atividades e suas finalidades.

AVALIAÇÃO FORMATIVA



Este painel explicita as principais características dos 5 paradigmas centrais da avaliação da aprendizagem. Foi construído como resultado do Recurso Educacional Aberto (REA): Paradigmas da Avaliação da Aprendizagem (Univesp), com acesso livre no endereço: https://apps.univesp.br/paradigmas-da-avaliacao-da-aprendizagem.

Com esse painel, você pode classificar estratégias e/ou instrumentos avaliativos em diagnósticos, formativos e/ou somativos, assim como estratégias e/ou instrumentos de autoavaliação e de feedback. Alguns processos, práticas e instrumentos avaliativos utilizam esses paradigmas de forma articulada. Você também poderá identificar quando e como isso ocorre.

> Inscreve o aluno como corresponsável pelo percurso teórico-metodológico da construção do conhecimento.

Implementa um conjunto de atividades múltiplas que permitem acompanhar todo o processo educativo e sua evolução.

Promover a melhoria da aprendizagem e da própria prática avaliativa, diluindo-a no fluxo do trabalho cotidiano.

Pauta-se numa perspectiva pedagógica em que a construção do conhecimento se dá a partir da proposição de situações-problema com percursos individualizados.

Orienta o professor a acompanhar mais metodicamente os alunos e o processo de aprendizagem de cada um, de forma interativa e constante, o que lhe permite ajustar suas intervenções pedagógicas.

Seus resultados impactam a otimização da aprendizagem e o desenvolvimento de competências.

Advoga em favor do estabelecimento coparticipativo e da explicitação dos critérios de avaliação, promovendo a construção dialética do conhecimento.

Fundamenta-se no princípio de que avaliar é conhecer, contrastar, dialogar, indagar, argumentar, deliberar, raciocinar, aprender, ou seja, construir o conhecimento por vias heurísticas de descobertas.

AVALIAÇÃO FINAL OU SOMATIVA



Este painel explicita as principais características dos 5 paradigmas centrais da avaliação da aprendizagem. Foi construído como resultado do Recurso Educacional Aberto (REA): Paradigmas da Avaliação da Aprendizagem (Univesp), com acesso livre no endereço: https://apps.univesp.br/paradigmas-da-avaliacao-da-aprendizagem.

Com esse painel, você pode classificar estratégias e/ou instrumentos avaliativos em diagnósticos, formativos e/ou somativos, assim como estratégias e/ou instrumentos de autoavaliação e de feedback. Alguns processos, práticas e instrumentos avaliativos utilizam esses paradigmas de forma articulada. Você também poderá identificar quando e como isso ocorre.

> Pode-se dar como um processo certificador e aplica o princípio cumulativo dos conteúdos.

É geralmente confiada aos professores, à luz dos interesses institucionais e de uma exigência estabelecida pelo sistema educacional e, em certa medida, do mercado de trabalho.

Refere-se ao processo de verificação dos diferentes níveis de aprendizagem alcançados por cada aluno, por isso, seu formato dominante é o de atividade final de disciplina, curso ou programa.

Objetiva certificar o aluno em uma área específica do conhecimento ou se ele exercerá uma determinada função profissional.

Funciona como um modo de regulação da divisão vertical do trabalho pedagógico, inscrevendo a avaliação da aprendizagem na metáfora do "acerto de contas".

Busca uma medida objetiva em relação à formação do aluno, comparando os objetivos planejados e os resultados alcançados com base em um modelo ideal, construído com base em um modelo social dominante.

Converte políticas e práticas de avaliação voltadas para a classificação e seleção, justificadas por um processo de certificação em função da necessidade da lógica de mercado.

Tem como principal desafio garantir a todos os alunos 'igualdade de partida' e 'oportunidades reais' para que revelem as suas capacidades.

AUTOAVALIAÇÃO



Este painel explicita as principais características dos 5 paradigmas centrais da avaliação da aprendizagem. Foi construído como resultado do Recurso Educacional Aberto (REA): Paradigmas da Avaliação da Aprendizagem (Univesp), com acesso livre no endereço: https://apps.univesp.br/paradigmas-da-avaliacao-da-aprendizagem.

Com esse painel, você pode classificar estratégias e/ou instrumentos avaliativos em diagnósticos, formativos e/ou somativos, assim como estratégias e/ou instrumentos de autoavaliação e de feedback. Alguns processos, práticas e instrumentos avaliativos utilizam esses paradigmas de forma articulada. Você também poderá identificar quando e como isso ocorre.

> Integra o processo de avaliação da aprendizagem ao considerar como o aluno percebe e se posiciona sobre suas ações e condutas.

O parâmetro de avaliação é alcançado por meio da comparação com critérios previamente negociados.

Ocorre ao longo do processo e requer do aluno reflexão. análise e construção de um modelo referencial com o qual ele percebe e se posiciona sobre sua progressão e/ou desempenho.

É um mecanismo constitutivo e regulador da própria ação do aluno sobre o processo de sua aprendizagem, permitindo-lhe avaliar se há condições para explorar mais recursos e conhecimentos.

Funciona como um diálogo interno alimentado pela linguagem e pela perspectiva de um outro, ampliando a compreensão da importância do próprio engajamento no processo de aprendizagem.

Amplia a leitura crítica sobre os diferentes aspectos e momentos que marcam o processo singular da aprendizagem, potencializando cada vez mais a (auto)regulação de sua aprendizagem.

Identifica o aluno à posição de corresponsável pelo processo de regulação de suas aprendizagens no próprio percurso da ação.

O aluno parte de um modelo ideal ou de um sistema de normas para estabelecer um mapa de estudos ou uma lista de verificação potencializando o autocontrole de suas ações.

FEEDBACK



Este painel explicita as principais características dos 5 paradigmas centrais da avaliação da aprendizagem. Foi construído como resultado do Recurso Educacional Aberto (REA): Paradigmas da Avaliação da Aprendizagem (Univesp), com acesso livre no endereço: https://apps.univesp.br/paradigmas-da-avaliacao-da-aprendizagem.

Com esse painel, você pode classificar estratégias e/ou instrumentos avaliativos em diagnósticos, formativos e/ou somativos, assim como estratégias e/ou instrumentos de autoavaliação e de feedback. Alguns processos, práticas e instrumentos avaliativos utilizam esses paradigmas de forma articulada. Você também poderá identificar quando e como isso ocorre.

> Visa à retroalimentação dos processos de ensino-aprendizagem e da própria avaliação ao incorporar a dimensão da negociação comunicativa, interativa e constante sobre o desempenho.

Reguer a produção de informações significativas que possam favorecer a tomada de decisões que se revertam em melhoria da construção do conhecimento e em aprimoramento das práticas avaliativas e do processo de gestão participativa da avaliação.

Envolve informações quantitativas e qualitativas, vinculadas a critérios previamente definidos e pactuados entre avaliadores e avaliados, levando em consideração o contexto sociocultural e os diferentes estilos de aprendizagem.

Materializa-se sob diferentes formatos: indicadores numéricos e comentários sobre o que poderia melhorar; sugestões de leituras complementares; ampliação de prazos de entrega; possibilidade para refazer a atividade etc.

Exige do professor disponibilidade de tempo para ler e apreciar todas as atividades dos alunos e suas contribuições nas discussões coletivas, ou seja, acompanhar todo o processo de construção das atividades individuais e coletivas.

Requer atenção quanto à quantidade de aluno por turma e ao número de atividades semanalmente: número excessivo de aluno e sobrecarga de atividades podem comprometer sua qualidade e eficiência.

Requer avaliação sobre quando e como, ao longo do processo de aprendizagem, informações sobre desempenho do aluno são comunicadas (e-mail pessoal, mensagem privada no AVA, mensagem coletiva ou para grupos ou no fórum etc.).

Seu protocolo fundamental é assim descrito: "é indispensável que o comentário da atividade anterior não ultrapasse a finalização da atividade seguinte".